

FIER reúne mais de cem empresários e o governador no Café com a Indústria



O Governador e o presidente da FIER durante o encontro com os industriais



Na manhã do dia 7 de maio, a Federação das Indústrias de Roraima promoveu o primeiro encontro de 2014, uma ação que começou a ser desenvolvida no ano passado pelo Sesi, e agora será coordenada pela FIER.

Nesta ocasião, a entidade apresentou ao governador de Roraima, Chico Rodrigues, uma consolidação de todos os anseios do segmento industrial e propostas para a solução dos problemas que impactam o funcionamento e a produtividade das empresas.

Um dos itens mais discutidos foi a estruturação do Distrito Industrial de Boa Vista, sobretudo no que diz respeito à segurança. A proposta da FIER é de que seja implantado o patrulhamento ostensivo da Polícia Militar no local, melhoria da iluminação pública – que é mínima e, em alguns pontos, inexistente – e instalação de câmeras de monitoramento, as quais os empresários se propõem a adquirir, desde que o governo conceda descontos no ICMS, relativos ao investimento realizado. Também foram solicitadas obras de saneamento básico, coleta de lixo, limpeza, asfaltamento e construção de calçadas e meio fio.

Na sequência, foi solicitada maior flexibilidade e facilidades para o acesso ao crédito, especialmente para aqueles que foram impactados por questões fundiárias ou por impasses relativos aos órgãos de fiscalização. Foi reiterada a necessidade da criação de uma política de benefícios e incentivos fiscais, a redução ou isenção do ITCD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos), que hoje corresponde a 4% do valor venal do imóvel, e a urgência no encaminhamento do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto ao Meio Ambiente, para o Município de Boa Vista, a fim de viabilizar a conclusão dos licenciamentos ambientais.

A empresária do Setor de Grãos, Izabel Itikawa, parabenizou o Sesi e a FIER pelo empenho em intermediar essas demandas do setor industrial, consolidadas na Agenda de Desenvolvimento apresentada, e fez um apelo: “Nós pedimos que o governo valorize os empresários industriais que possuem um papel importantíssimo no desenvolvimento do Estado e que ouça a FIER, pois ela é a legítima representante das nossas empresas e dos nossos interesses”, completou.

O Presidente do SINDIREPA e diretor 1º tesoureiro da FIER, João da Silva, questionou sobre a situação do Condomínio Industrial. “Os empresários da serralheria, movelaria e reparação precisam trabalhar sem impactar o ambiente com a poluição sonora e, por isso, reivindicam uma atenção especial, por parte do poder executivo, para a liberação da área pleiteada no distrito, a fim de que possam desenvolver as suas atividades”, explicou. O governador destacou que está trabalhando nos trâmites para a liberação do Condomínio e que irá agilizar este processo de forma a facilitar a instalação das indústrias.

A vice-presidente da FIER e presidente do SINDEARTER Maria Luiza Campos pediu atenção à extensão rural por ser o primeiro nível da cadeia produtiva da indústria do artesanato. “Existem áreas rurais e indígenas com muito potencial de matérias primas, mas muitos produtores foram retirados de seus lotes e reassentados sem estrutura. Resolver os seus problemas vai aumentar a produção agrícola e a geração de insumos para o nosso trabalho, beneficiando os artesãos de Roraima”, completou.

A empresária do ramo de reparação de veículos, Elizabeth Fukuda, enfatizou que no inverno as condições de trabalho em sua empresa ficam difíceis por conta dos alagamentos e as condições precárias das ruas do distrito, sobretudo na quadra onde sua empresa está instalada. “Gostaríamos que o governo realmente desse uma atenção especial às necessidades dos industriais para a solução dos problemas de forma efetiva”, disse.

O governador finalizou a sua participação na reunião com a garantia de que os problemas emergenciais do Distrito Industrial serão resolvidos. Segundo ele, a Secretaria de Infraestrutura fará um levantamento de todas as necessidades no local. Também disse que irá providenciar uma avaliação da carga tributária do Estado, em especial, do Imposto de Transmissão, Causa Mortis e Doação (ITCD), em função do que foi relatado pelos empresários.

Ele firmou o compromisso de dar andamento à solução de todos os problemas apresentados, inclusive no que se refere ao adensamento das cadeias produtivas, segurança nos bairros,

infraestrutura de transportes, energia e acesso ao crédito, mantendo uma agenda permanente de discussão e acompanhamento com a FIER e os empresários. “Nós podemos nos reunir no palácio do governo, aqui ou na FIER. O importante é que precisamos trabalhar juntos para eliminar os gargalos à produção. As indústrias são o pulmão do desenvolvimento do Estado e a FIER tem sido uma grande interlocutora para garantir que elas tenham o fôlego necessário para continuar gerando

empregos e riquezas. Por isso, temos que trabalhar juntos e focados nas soluções”, afirmou o governador.

O presidente da FIER, Rivaldo Neves, avaliou de forma positiva o resultado do primeiro Café com a Indústria organizado pela Federação. “Tivemos a presença de mais de cem empresários industriais demonstrando a força deste segmento tão importante para o desenvolvimento de Roraima, e a legitimidade da FIER como entidade que os representam.”, afirmou.



Antes da apresentação os empresários participaram de um café da manhã.



O diretor da FIER, João da Silva, questionando sobre o condomínio industrial.



A industrial Izabel Itikawa destacando a importância do governo atender as demandas da indústria.



O industrial Aniceto Wanderley pediu que o governo faça um projeto abrangente para estruturar o Distrito Industrial.



A industrial Elizabeth Fukuda explicou que a rua de acesso à sua empresa é precária.



Empresários e imprensa em um dos ambientes do encontro.



A vice presidente da FIER solicitou apoio para a cadeia produtiva do artesanato.